

Migração no Brasil

Andrea Rubert

Cultura Brasileira

2025/2





Agenda

Migração

Migração no Brasil

Êxodo Rural

Seca no Nordeste

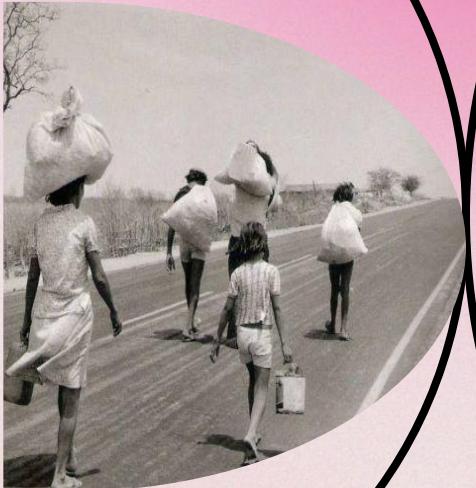
Quadros de Portinari e Tarsila

Canções e Livros

Migração

- Why do people migrate?
- Do many Greeks migrate? Where?
- Do many people migrate to Greece? Where are these people from?
- Is there migration within Greece? From where to where?
- Do you intend to live abroad?

Migração no Brasil



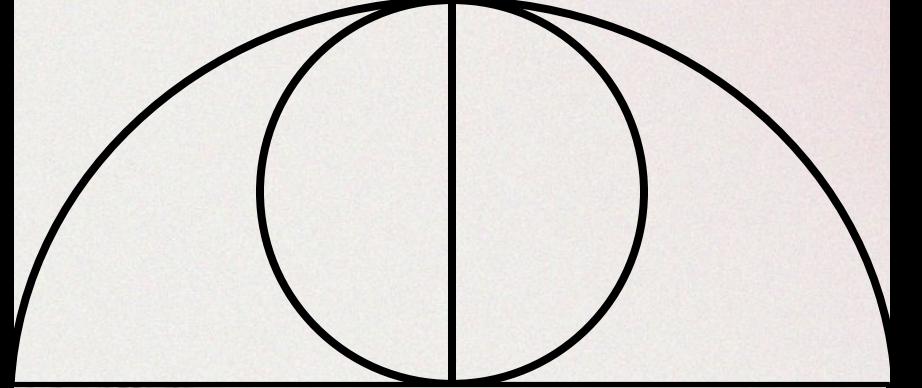


Migração interna

"A **migração interna** corresponde ao deslocamento de pessoas dentro de um mesmo território, dessa forma pode ser entre regiões, estados e municípios. Tal deslocamento não provoca modificações no número total de habitantes de um país, porém, altera as regiões envolvidas nesse processo.

No Brasil, um dos fatores que exercem maior influência nos fluxos migratórios é o de **ordem econômica**, uma vez que o modelo de produção capitalista cria espaços privilegiados para instalação de indústrias, forçando indivíduos a se deslocarem de um lugar para outro em busca de melhores condições de vida e à procura de emprego para suprir suas necessidades básicas de sobrevivência.

Um modelo de migração muito comum no Brasil, que se intensificou nas últimas cinco décadas, é o **êxodo rural**, ou seja, a migração do **campo para a cidade**. O modelo econômico que favorece os grandes latifundiários e a intensa mecanização das atividades agrícolas têm como consequência a expulsão da população rural."



Migração interna

"A região **Sudeste** do Brasil, até o final do século XX, recebeu a maior quantidade de fluxos migratórios do país, principalmente o estado de São Paulo, pelo fato de fornecer maiores oportunidades de emprego em razão do processo de industrialização desenvolvido.



No entanto, nas últimas décadas, as regiões Centro-Oeste e Norte têm sido bastante atrativas para os migrantes, pois após a década de 1970, a estagnação econômica que atingiu e ainda atinge a indústria brasileira afetou negativamente o nível de emprego nas grandes cidades do Sudeste, gerando pouca procura de mão de obra, ocasionando a retração desses fluxos migratórios. Assim, as regiões Norte e Centro-Oeste, que já captavam alguma parcela desse movimento, tornaram-se destinos da migração interna do Brasil.

O Sudeste continua captando boa parte dos migrantes brasileiros. A região recebe muito mais gente do que perde. O **Centro-Oeste** também recebe mais migrantes do que perde, sendo, atualmente, o principal destino dos fluxos migratórios no Brasil. O **Sul** e o **Norte** são regiões onde o volume de entrada e saída de migrantes é mais equilibrado. A Região **Nordeste** tem recebido cada vez mais migrantes, sendo a maioria proveniente do Sudeste (retorno), porém, continua sendo a região que mais perde população para as demais."

Veja mais sobre "Migração interna no Brasil" em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/migracao-interna-no-brasil.htm>

Êxodo Rural

Êxodo rural

- Maior intensidade: 1960-1980
- Década de 1970: 30% da população brasileira migrou do campo para a cidade.
- Década de 2000: 17%
- Causas:
 - Mecanização do campo
 - Fatores atrativos oferecidos pelas cidades
- Efeitos:
 - Aceleração da urbanização (metrópoles)
 - Expansão de periferias, habitações irregulares (favelas)
 - Aumento do desemprego e do emprego informal
 - Formação de vazios demográficos no campo

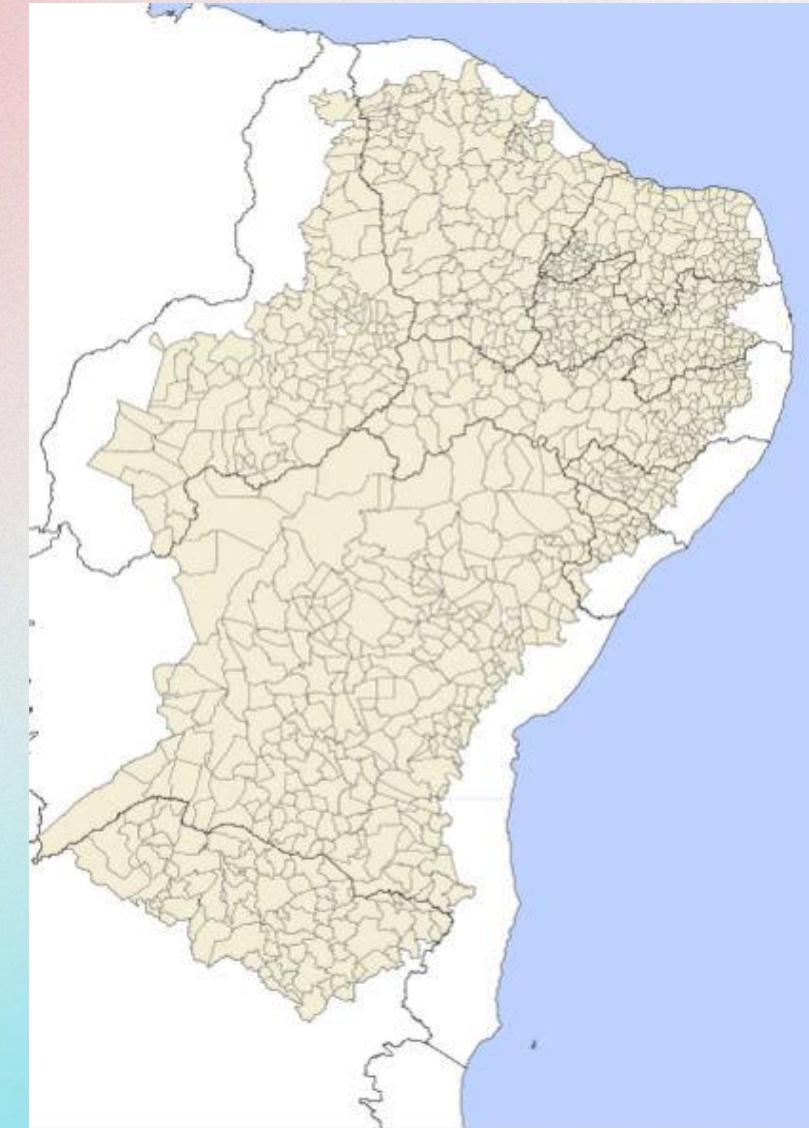
Fonte: [Êxodo rural no Brasil. O êxodo rural no Brasil e seus efeitos](#)

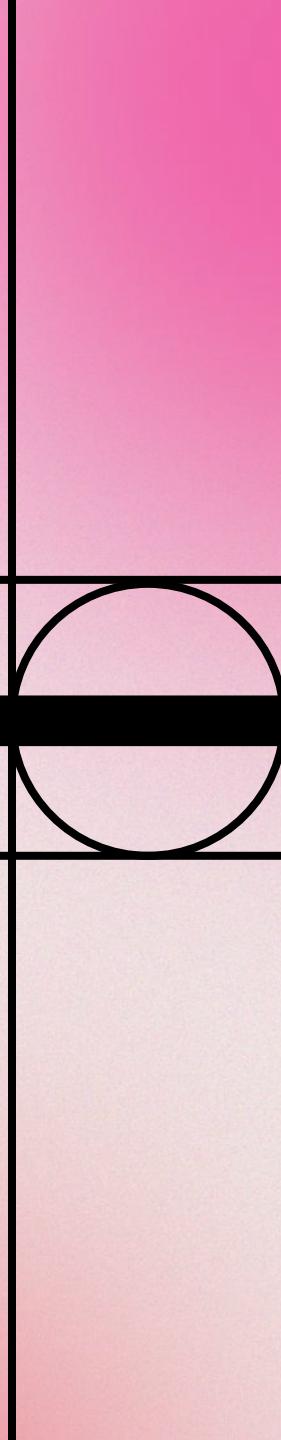
Seca no Nordeste (Drought)



Sertão Nordestino

- Clima semiárido
- 70%
da região Nordeste
- Períodos de estiagem
que podem chegar o 8
meses





Seca no Nordeste (Drought)

Tem-se registros de secas no Nordeste desde o século XVI

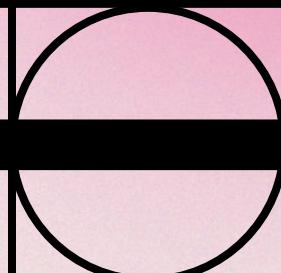
Já foram contabilizados 84 períodos de estiagem prolongada.

As secas mais importantes ocorreram de 1877–79 e em 1915.

- Causas:
- Fatores climáticos
- Má administração de recursos para o combate

Veja mais sobre "Seca no Nordeste" em:
<https://brasilescola.uol.com.br/brasil/a-seca-no-nordeste.htm>

Seca no Nordeste (Drought)



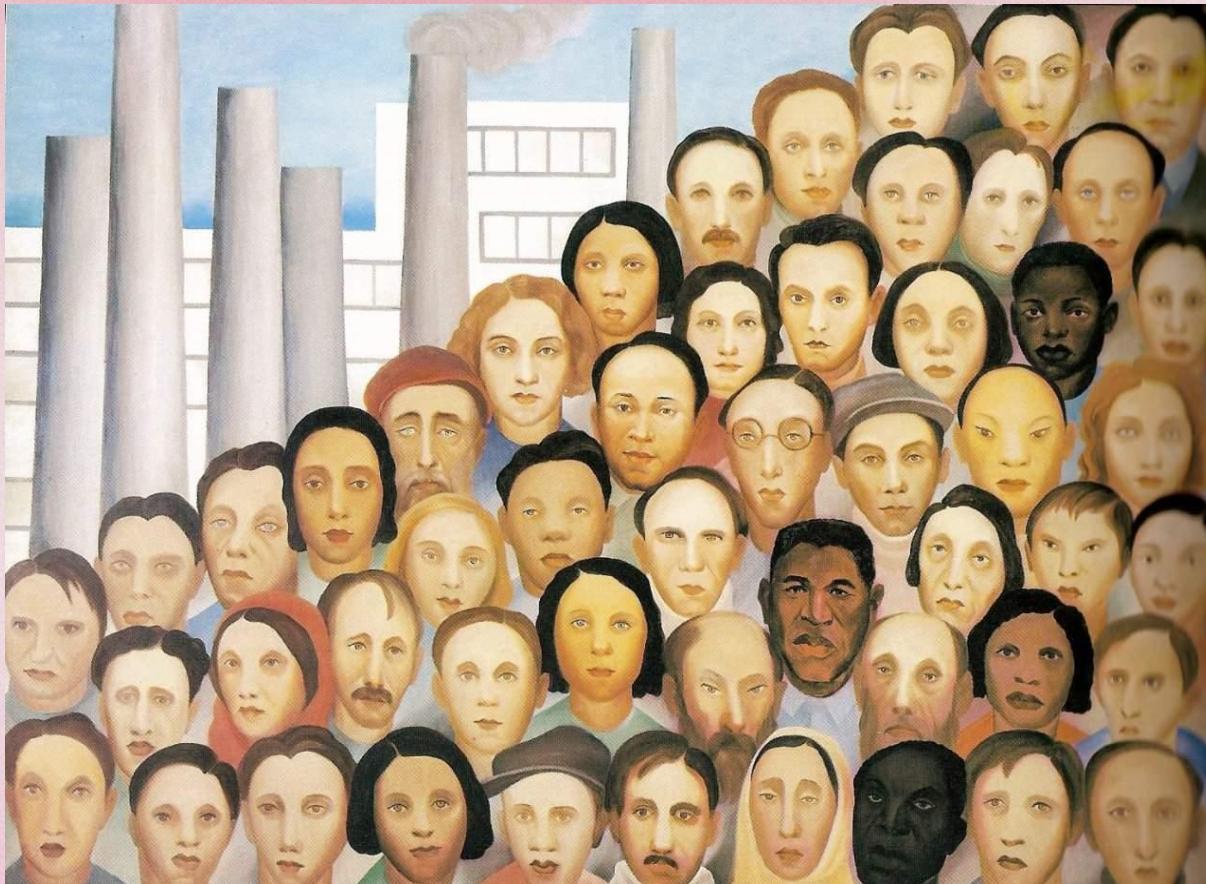
A **Grande Seca**, ou a **seca no Nordeste brasileiro de 1877–1879**, foi o mais devastador fenômeno de seca da [história do Brasil](#), ocorrido no [período imperial brasileiro](#).^[1] A calamidade é responsável pela morte de entre 400.000 e 500.000 pessoas.^{[2][3]} De um total de 800.000 pessoas que viviam na [área afetada](#) da [região Nordeste](#), em torno de 120.000 [migraram](#) para a [Amazônia](#), enquanto 68.000 migraram para outras partes do Brasil.^[2] A região mais afetada foi a [província](#) do Ceará. Foram três anos seguidos sem chuvas, sem colheita, sem plantio, com perda de rebanhos e com a fuga das famílias, deixando despovoado o sertão. Tanto esse evento de estiagem quanto anteriores e posteriores estão associados ao fenômeno [El Niño](#) e suas interferências diretas ao clima dessa e outras regiões.

Antes da [Pandemia Mundial de COVID-19](#), era o [maior desastre natural do Brasil](#) por número de mortos.^{[4][5]}

Quadros Portinari



Quadro Tarsila do Amaral



- Operários (1933, Tarsila do Amaral)

Música & Literatura

Paratodos (Chico Buarque)

Admirável Gado Novo (Zé Ramalho)

Asa Branca (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira)

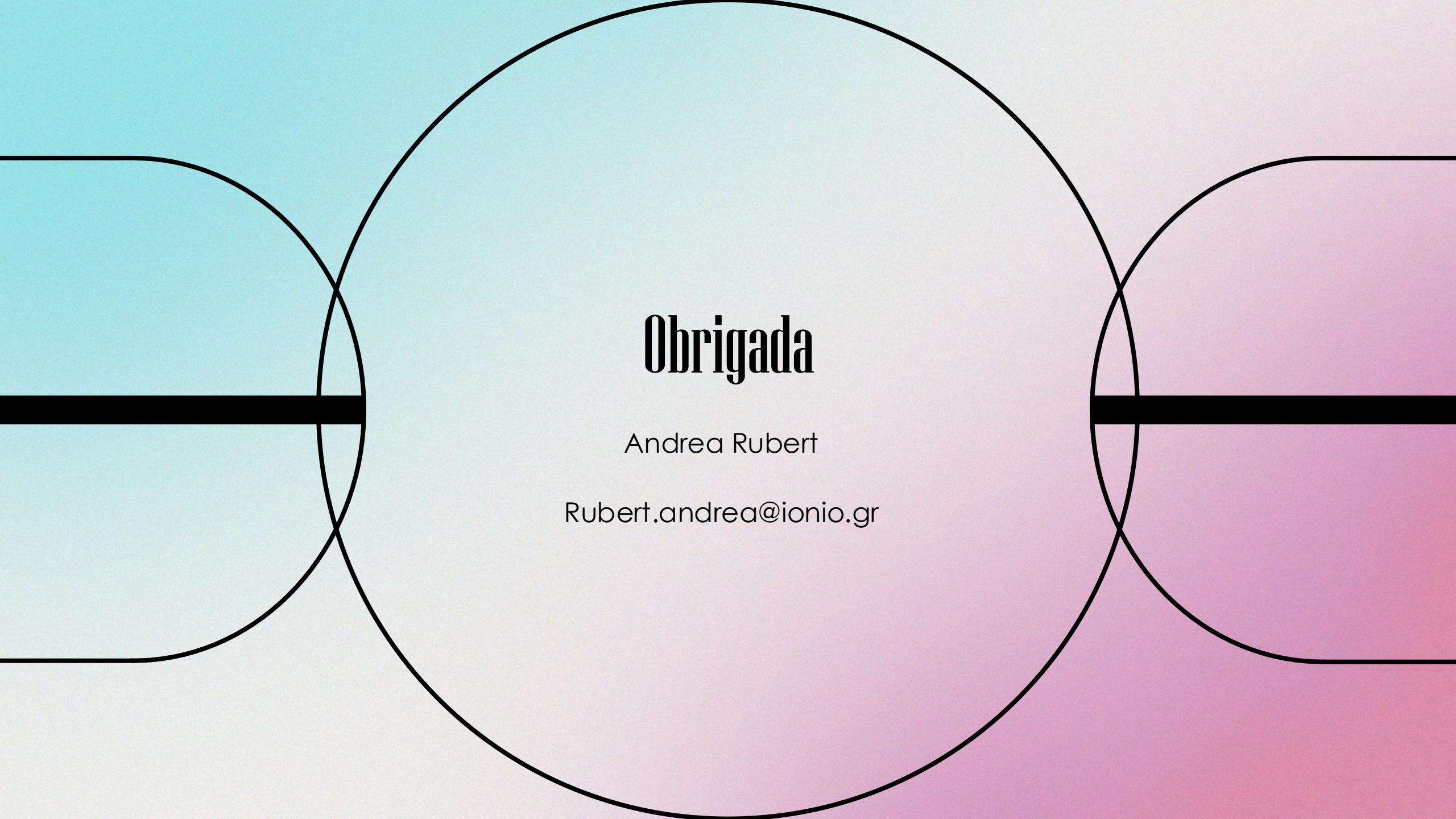
Triste partida (Patativa do Assaré)

Vidas Secas (Graciliano Ramos)

O Quinze (Rachel de Queiroz)

A bagaceira (José Américo de Almeida)

São Bernardo (Graciliano Ramos)



Obrigada

Andrea Rubert

Rubert.andrea@ionio.gr